Anno XXV. Sabbado 20 de Janeiro de 1849. N. 16.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Minguante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Amaro. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do M. da 2. v.
16 Terça. S. Berardo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta. S. Antão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quinta. S. Prisca. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
19 Sexta. S. Canuto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Sebastião. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Domingo. S. Igne.

CAMBIOS NO DIA 19 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 116 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moédas de 6$400 v. 16$900 a 17$100
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$200
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$930 a 1$950
» Pesos columnarios. 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Sentindo-se nesta capital grande falta de farinha de mandioca e de carne secca do Rio-Grande, rogo a V. Ex. que se digne de influir para que dessa provincia venham para aqui com brevidade algumas embarções com os referidos generos, e se V. Ex. entender que commodamente póde ahi ser comprada alguma porção delles por conta do estado, sirva-se ordenar que isto se faça quanto antes e a modo que nestes doze dias me seja enviada com declaração da despeza para ser indemnisada.

Da constante solicitude com que V. Ex. se tem desvellado em prestar soccorros a esta provincia, espero que terá a bondade de annuir ao meu pedido.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. Francisco Gonçalves Martins, presidente da provincia da Bahia. — *Manoel Vieira Tosta.*

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir suas ordens para que a Francisco Antonio de Souza Braga, 2.º sargento graduado da companhia de artifices desta provincia, se abra assentamento de praça como voluntario, e se lhe abone a gratificação de 150$000 réis de conformidade com o disposto no regulamento novissimo.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando expeça as convenientes ordens para que a Fernando José Claudio de Mello, escrivão extranumerario d'armada desembarcado do brigue *Calliope*, se adiante um mez de soldo e meio soldo, afim de preparar-se a seguir para a côrte onde vai prestar suas contas.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, determinando faça organisar com urgencia, e traga ao conhecimento da presidencia, o orçamento do que se deve despender com os concertos de que precisa a estrada nova de Olinda.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo com despacho de approvação da presidencia o orçamento das despezas a fazer com a pintura da ponte pensil do Cachangá, afim de que haja de mandar pôr essa obra em arrematação. — Communicou-se ao administrador das obras publicas.

Dito. — Ao mesmo, accusando recebido o mappa explicativo do estado das obras publicas e da importancia da respectiva divida, e recommendando-lhe haja de declarar qual a quantia de que se podera dispôr mensalmente para as referidas obras, de modo que não fique por pagar o que se acha vencido.

Circular. — Aos parochos da provincia, recommendando que, nas observações dos mappas mortuarios que a presidencia ordenou remettesse ao presidente do concelho geral de salubridode de seis em seis mezes, haja de indicar a idade exacta das pessoas que fallecerem com cem ou mais annos. — Scientificou-se o presidente do referido concelho.

Officio. — Ao presidente da relação, participando que por decréto de 28 de dezembro ultimo houve S. M. o Imperador por bem remover o bacharel Antonio José Alves Ferreira do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Rio-Formoso e Serinhãem para o do Alto-Amazonas na provincia do Pará, e o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú para o da Ega na referida provincia, nomeando para substituir a este o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, á quem, em cumprimento do aviso de 31 do mez já citado se vai ordenar que entre desde já em exercicio, impondo-lhe a obrigação de solicitar o respectivo titulo dentro do praso de 3 mezes. — Fizeram-se as convenientes participações.

Dito. — Ao inspector d'alfandega. — Tomando em consideração as rasões expendidas no officio que Vm. dirigio-me em data de 13 do corrente, acompanhado dos do commandante da quarta barca de vigia e do guarda-mór interino dessa repartição, resolvi determinar que, emquanto subsistirem as circumstancias extraordinarias em que se acha a provincia, fique prohibida a sahida de barcaças, canôas e quaesquer outras embarcações pequenas pela barreta do sul, sendo-lhes permittido sahir somente pela do norte depois de competentemente revistadas, afim de se evitar que transportem armas, polvora, ou munições para provimento dos revoltosos. O que communico a Vm. para seu conhecimento, e afim de que pela sua parte dê as providencias que lhe competirem para levar-se a effeito essa medida, na intelligencia de que ao capitão do porto determinei tambem que annuncie por editaes esta prohibição para conhecimento dos interessados. — Neste sentido officiou-se ao commandante das fôrças navaes, ao chefe de policia e ao capitão do porto.

Portaria. — Ordenando ao director do arsenal de guerra, que faça receber do commandante da companhia de artifices e substituir por outros em bom estado os objectos abaixo declarados, que se acham arruinados :

100 armas com baionetas.
900 cartuxos.
2007 balas.

Participou-se ao commandante das armas.

Dita. — Nomeando o doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico consultante do hospital do 2.º batalhão de artilharia a pé, para encarregado do hospital regimental novamente creado, e que tem de ficar a cargo do 4.º batalhão da mesma arma, percebendo o soldo e vantagens de cirurgião-mór em tal exercicio. — Scientificou-se o commandante das armas e o commissario-pagador.

EXTERIOR.

O ESTADO DA PRUSSIA.

Londres, 10 de novembro de 1848.

Berlin he hoje a unica grande capital da Europa em que a revolução prosegue sua marcha fatal sem que o governo procure reprimi-la por meio de esforços decisivos. Desde o dia 18 de março, em que el-rei capitulou com a plebe no momento da victoria, e se subjeitou da janella do seu palacio a insultos que nenhum soberano soffreria impunemente, a marcha dos acontecimentos tem enfraquecido a autoridade da corôa, abalado toda a confiança no discernimento de el-rei, atormentado seus mais fieis servidores, ultrajado o exercito com concessões inuteis e humilhantes, e finalmente elevado a assembléa legislativa á despotica arrogancia de uma convenção nacional.

A tranquillidade da capital não tem estado segura por 48 horas seguidas; a guarda civica não tem cumprido o seu dever de manter a ordem ; uma serie rapida de ministros teem passado pelo podêr, uns designados pelo partido popular, outros escolhidos como servidores fieis da corôa, mas nenhum delles com a fôrça necessaria para guiar a assembléa, ou com o valor preciso para resistir-lhe. Finalmente esse corpo legislativo singular não tem desempenhado nenhum dos deveres que lhe eram impostos ; tem acoroçoado as paixões da plebe e insultado a corôa, e ainda não tentou estabelecer uma fórma racional de governo constitucional, limitando-se a privar o monarcha das suas prerogativas, a nobreza dos seus titulos e os cavalheiros de provincia da sua caça.

Presumia-se que o conde Pfuel, antigo e experimentado servidor da monarchia, teria tido coragem para livrar o governo d'el-rei desta aviltante e desgraçada posição. Sabia-se que em derredor de Berlin existia grande fôrça militar, e approximava-se evidentemente a época em que cumpria dar alguma fórma aos respectivos podêres do estado. O conde Pfuel declinou, porém, a responsabilidade desse passo ; e, ao passo que a lingoagem imprudente d'el-rei desacreditava o ministro perante a assembléa, a hesitação do governo desapontava as esperanças do partido conservador. Continuou, portanto, a monarchia a ir pela agoa abaixo, indicando cada novo incidente em sua marcha, ou um erro ou uma fraqueza.

Demittio-se o conde Pfuel, e el-rei deu-lhe por successor o conde de Brandemburgo. Não era talvez possivel fazer escolha mais impolitica. O conde de Brandemburgo he filho natural de el-rei Frederico Guilherme II. O seu caracter e capacidade nunca inspiraram grande respeito. Durante o regimen da côrte prussiana no reinado passado, não se distinguio senão por sua excentricidade e opposição ; e depois que o monarcha actual subio ao throno e mostrou tendencias liberaes, manifesta um espirito forte de reacção. Assim he que não goza da confiança de nenhum dos partidos.

A assembléa recebeu a noticia da sua nomeação com a maior hostilidade, e adoptou logo o meio extremo e anti-constitucional de dirigir uma mensagem a el-rei contra a nomeação, antes mesmo de estar organisado o ministerio. Na sessão de 2 de novembro, ao lêr-se o officio do conde de Brandemburgo communicando ter sido encarregado de organisar o gabinete, o partido democrata atacou logo não só o ministro, senão tambem a corôa.

O célebre deputado Jacobi declarou que el rei tinha atirado a luva, que os effeitos do bombardeamento de Vienna já se faziam sentir em Berlin e que a *patria estava em perigo*. Nomeou-se logo uma commissão de salvação publica e approvou-se uma mensagem a el-rei contra a nomeação do conde de Brandemburgo.

Esta mensagem foi levada logo a Potsdam por uma deputação, a qual, obtendo audiencia d'el-rei, não se satisfez com esta ousada violação das prerogativas do monarcha. O deputado Jacobi repetio as expressões violentas e offensivas do discurso que fizera no parlamento, em lingoagem pessoalmente desrespeitosa ao soberano ; e Frederico Guilherme respondeu a estas palavras improprias com um « Não » emphatico. Jacobi retorquio que os reis não queriam ouvir a verdade, e o indignado successor de Frederico o Grande voltou-lhe as costas e retirou-se da sala. Posteriormente veio uma mensagem á assembléa annunciando que a corôa persistia na organisação do gabinete Brandemburgo.

Assim, pois, estão os dous podêres do estado em guerra aberta, aggravada por uma altercação escandalosa. A assembléa nacional ultrapassou grandemente os limites do seu dever atacando a escolha régia de um ministro antes de saber mesmo qual seria a sua politica, e el-rei collocou-se em posição da qual não póde recuar sem abandonar todos os vestigios da sua autoridade, bem que provavelmente nenhum dos seus mais fieis adherentes tenha a menor confiança no individuo que mereceu esta singular prova de favor da parte de um monarcha perplexo e irresoluto.

Se o proprio conde de Brandemburgo declinasse agora esta tarefa ominosa, a sua retirada seria considerada como um novo triumpho da assembléa e uma nova humilhação da corôa. Tornou-se, pois, a posição de todos não só insustentavel senão intoleravel, e comtudo nenhuma perspectiva apresenta de uma mudança para melhor.

No estado em que se acham as cousas, a monarchia prussiana corre ao naufragio sem uma mão que a salve. Perdeu-se tudo o que constituia o vigor do governo e a fôrça do estado. Até os talentos d'el-rei conspiraram com a sua fraqueza para accelerar sua ruina. Se alguma cousa ha que possa augmentar a amargura da sua posição actual, he a consciencia, de que suas aspirações generosas, seu enthusiasmo e sua eloquencia deram em resultado um estado de cousas que póde trazer sua propria destruição e a desherdação da sua casa.

A realisação destas tristes previsões, tidas de ha muito por todos os que desejam o seu bem, parece inevitavel. Só a magnitude do perigo póde despertar um espirito capaz de fazer-lhe frente. Até hoje todos os homens chamados ao podêr teem recuado desanimados diante desta grave tarefa. A Austria teve um Wessemberg, um Radteski e um Windischgratz nos seus dias de tribulação, que dirigiram os negocios da côrte imperial com a maior dignidade e resolução ; mas a Prussia ainda não produzio um homem de estado ou um soldado á altura da emergencia em que se acha. Jacobi levantou o grito revolucionario de estar a patria em perigo, e disse a verdade, porque a patria está em perigo quando a monarchia he ameaçada. Impossivel he que a assembléa de Berlin e el-rei da Prussia existam ao mesmo tempo.

Nutriamos, porém, ainda alguma esperança de que he chegada a época em que o proprio monarcha reconhecerá o mallogro completo e as consequencias assustadoras do seu systema de vacillação e concessões, e entregará os negocios á direcção dos membros mais energicos da familia real e ao partido conservador.

Desgraçadamente he elle mesmo o seu maior inimigo. A sua interferencia na marcha dos acontecimentos ameaça pôr o sello a seus destinos. Forçoso será a final salvar a monarchia a despeito do monarcha. No estado actual do exercito ainda isto póde ser possivel ; mas em vão procuramos um só nome de primeira eminencia para lutar com a crise, porquanto, posto esteja a Prussia em todas as convulsões da sua revolução, he uma revolução igualmente deficiente em virtudes e em capacidades eminentes. Não tem um Strafford ou um Falkland, assim como não tem um Hampden ou um Pym, nem tem homens para arriscar tudo em defensa da monarchia, nem homens dignos da grande causa da liberdade.

(Times.)

(Jornal do Commercio)

PERNAMBUCO.

LISTA *dos obitos da freguezia de Santo-Antonio do Recife no mez de dezembro de 1848.*

Dia 1. Luiza, preta de nação, escrava, de 25 annos, de pleuropnomonites.

Dia 2. João, preto da Costa, escravo, de 50 annos, phthysico ; com os sacramentos.

Idem. Josefa Maria da Conceição, crioula, solteira, de 50 annos, de phthysica; com os sacramentos. (Pobre.)

Idem Joaquim, branco, de 11 annos, de convulsões.

Dia 3. Apolinario, pardo, de 4 mezes, de indegestão.

Dia 4. Josefa, branca, de 2 annos, de bronchites aguda.

Dia 5. Luiz, preto crioulo, escravo, de 4 mezes, de inflammação.

Dia 6. Joaquim, branco, de 11 mezes, de convulsões.

Idem. Severiana, preta escrava, de 16 annos ; sem sacramentos.

Idem. Leandro, pardo, de 1 anno, mal de dentes. (Pobre.)

Idem. Francisco, pardo, de 22 mezes, de bexigas.

Dia 7. João Nepomuceno, pardo, viuvo, de molestias internas ; confessado. (Pobre.)

Idem. Joaquina, preta de nação, escrava, de 19 annos, de tuberculos ; sem sacramentos.

Idem. José, pardo, de 3 annos, de molestia interna.

Idem. Perpétua, parda, de 2 annos e 6 mezes, de toce.

Idem. Luiz, branco, de 2 annos, de gastro-interites.

Idem. Tenente-coronel José do Rego Barros, branco, casado, de 72 annos, de uma quéda ; com alguns sacramentos.

Dia 8. Manoel, pardo, de 3 annos, de toce convulsa.

Idem. Anna Joaquina Teixeira, parda, solteira, de 16 annos ; com todos os sacramentos.

Idem 8. Ursula Maria das Virgens Maciel, branca, solteira, de 70 annos, de mal interno ; com todos os sacramentos.

Dia 9 Joaquim, crioulo, de 3 mezes, de irritação interna. (Pobre.)

Idem. Francisco André, de 7 annos, de inflammação interna. (Pobre.)

Dia 10. Anna, branca, de 3 annos e meio de idade, de inflammações no estomago e figado.

Idem. Catharina Maria do Espirito Santo, parda, casada, de 40 annos, de molestias interiores ; com todos os sacramentos.

Dia 12. Minervina, branca, de 5 annos, de toce.

Idem. Domingas Gomes, preta, casada, de 70 annos, de tumores ; com a santa unção. (Pobre.)

Idem. Francisca de Assis Gama, branca, viuva, de 60 annos, de diabetis ; com todos os sacramentos.

Dia 13. Antonio, preto escravo, de nação Moçambique, de 25 annos, de maligna ; com a santa unção.

Dia 14. João, pardo, de 21 dias, de bexigas.

Dia 15 Benedicta, crioula escrava, de 16 annos, de tetano.

Idem. Joaquina, branca, de anno e meio, de toce.

Idem. Pedro Correia Maciel, de 30 annos, de bexigas ; com alguns sacramentos.

Dia 16. Amaro, pardo, de 1 anno, de lombrigas.

Idem. Vicentina de Oliveira Jacome, branca, de 16 annos, de uma acetis ; com a unção.

Idem. O coronel Francisco de Paula Cavalcanti Lacerda, branco, casado, de 50 annos, de ferida de bala ; com todos os sacramentos.

Dia 17. Florinda Maria do Rozario, crioula solteira, de 60 annos, de gastro-interites : com todos os sacramentos.

Idem. Isabel Maria do Espirito-Santo, parda, viuva, de 30 annos, de vomitos por enfermidade de estomago ; com todos os sacramentos.

Idem. Thereza, preta de nação, escrava, de 50 annos, de bexigas ; com todos os sacramentos.

Dia 18. Maria, branca, de 8 annos, de febre maligna.

Dia 19. Gervasio, branco, de 6 mezes, de convulsões.

Idem. Chrispim Barboza de Amorim, branco, casado, de 40 annos, de febre maligna ; sem sacramentos.

Idem. Ricardo, crioulo, de 4 mezes, de inflammação nos intestinos.

Idem. Leopoldina, branca, de 2 mezes, de febre.

Idem. Catharina de Moraes Mayer, branca, solteira, de 50 annos, phthysica ; sem sacramentos.

Dia 20. Higino, preto escravo, de 16 annos, de febre maligna.

Dia 21 Isabel, branca, de 2 annos, de febre.

Idem. Florencio José dos Passos, pardo, casado, de 30 annos, de inflammações agudas ; com a unção. (Pobre.)

Dia 22. Joaquim, de Angola, escravo, de 20 annos, de piritonites ; sem sacramentos.

Dia 23. Filippe, pardo, de 3 annos, de toce. (Pobre.)

Idem. Manoel Luiz Prudencio, pardo, casado, de 25 annos, de phthysica pulmonar ; com todos os sacramentos. (Pobre.)

Idem. Maria, de 2 annos, de hydropesia.

Dia 24 Francisco Henriques André de Freitas, Allemão, casado, de 45 annos, de inflammações ; com unção.

Idem. Felix Bezerra de Mello Leitão, de 38 annos, branco, casado, de inflammações ; com unção.

Dia 27. Adelaide, parda, de 2 annos, de toce.

Idem. Belmira, branca, de 20 dias ; de espasmo.

Dia 28. Joaquina, parda, de 2 annos, de convulsões. (Pobre.)

Idem. Francisco Dornellas, pardo, casado, de 80 annos, de diarrhea ; com todos os sacramentos.

Idem. Anna, crioula escrava, de 24 annos, de molestia de peito ; com todos os sacramentos.

Idem. Severina, parda escrava, de 2 mezes, de convulsões.

Idem. D. Roza Maria da Trindade, branca, solteira, de 72 annos, de um cancro no peito ; com todos os sacramentos.

Dia 29. Manoel do Rozario, preto, solteiro, de 40 annos, de dearrhea ; com todos os sacramentos. (Pobre.)

Idem. Francisca Urbana Versoza, branca, casada, de 28 annos, de um cancaro ; com todos os sacramentos.

Dia 30. Francisca Xavier de Jesus, branca, viuva, de 80 annos, de um cancaro ; com todos os sacramentos.

Idem. Thomaz de Aquino, crioulo, solteiro, de 20 annos, de espasmo ; com alguns sacramentos.

Idem. Victorino, pardo, de mez e meio, de molestia interna

Dia 31. Anna Lucas Evangelista, parda, casada, de 20 annos, de molestia interna ; sem sacramentos.

Idem. Francisca, preta forra, viuva, de 70 annos, de dearrhea ; sem sacramentos.

Venancio Henrique de Rezende,
Vigario de Santo-Antonio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1849.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

A barca *Columbus*, entrada hoje neste porto, trouxe-nos varios numeros do jornal inglez *The Times* datados de 14 a 22 de dezembro.

A hora adiantada em que recebêmos os ditos jornaes não nos permitte dar, como quizeramos, o extracto das diversas e interessantissimas noticias com que nelles deparamos, o que faremos sem falta em o nosso seguinte numero.

Todavia julgamos não dever demorar a publicação dos seguintes importantes factos.

Luiz Napoleão fôra eleito presidente da republica franceza por 5,433,226 votos, sendo como tal proclamado pela assembléa nacional no dia 20 de dezembro.

O general Cavaignac obtivera 1,448,107 votos ; Ledru Rollin 370,119 ; Raspail 36,900 ; Lamartine 17,910 ; o general Changarnier 4,790.

Uma insurreição terrivel rebentara em Roma. O papa fôra preso pelos sediciosos no palacio Quiri-

na, mas no dia 24 de novembro conseguira fugir para Gaeta em Napoles, onde nomeára um novo gabinete.

A camara dos deputados em Roma ordenára a reunião de uma assembléa constituinte, e resolvêra, no caso do papa não approvar esta medida, declara-lo despojado do seu podêr temporal, e estabelecer uma nova fórma de governo. Mr. Sterbini declarou que o papa podia voltar á Roma na qualidade de bispo, mas que isso não seria permittido, nem aos cardeaes, nem aos prelados.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 19 . . . . 4:482,769

Descarregam hoje, 20 de janeiro.

Patacho—*San-José-Vencedor* — sabão e pipas vasias.
Brigue —*Andrew-M.-Jones* — farinha de trigo.
Brigue —*Putuam* — barris de banha de porco.
Brigue —*Velocifero* — caixas de papel.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral	4:827,623
Diversas provincias.	88,671
	4:916,294

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 2:419,661

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio-de-Janeiro; 17 dias, patacho brasileiro *Continente*, de 179 toneladas, capitão Evaristo da Rocha, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

Idem; 22 dias, escuna brasileira *Galante-Maria*, de 149 toneladas, capitão José Mendes de Souza, equipagem 11, carga café, fumo e mais generos; a Silva & Grillo. Passageiro, José Antonio da Silva Grillo.

Em commissão; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henrique.

Rio-de-Janeiro; 28 dias, hiate brasileiro *Gil-Braz*, de 101 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 8, carga toucinho, fumo, sabão e mais generos; a Novaes & Companhia.

Liverpool; 27 dias, galera ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 20, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiros, Alfred Sindley, Samuel Southam.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro-tenente Fortunato Eugenio Tavares. Passageiros: para Parahiba, Francisco Fernandes Novaes; para o Pará, Augusto Tappenbeck.

Parahiba; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolao Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, Antonio da Silva Coelho com sua senhora, D. Maria do Patrocinio Monteiro e Silva e 2 escravos.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 22 do corrente, ao meio-dia na porta da mesma se ha de arrematar um barril com 28 medidas novas de ago'ardente de França, apprehendido sem despacho pelo guarda José de Santa-Anna, sendo dita arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 19 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

O major Manoel Antonio Viegas, juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S.-Antonio, &c.

Faço saber a quem convier que de hoje em diante as audiencias deste juizo serão as quatros horas da tarde no lugar e dias do costume, isto he, nas terças e sextas-feitas, que não fôrem dias santos ou feriados.

Recife, 16 de janeiro de 1848. Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão, escrevi.

Manoel Antonio Viegas.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro até 15 de março proximo os que se houverem de examinar em preparatorios se-lo-hão na rasão dos exames que já tiverem feito; pelo que os requerimentos, que para isso fizerem, deverão ser instruidos com as certidões dos exames já feitos. Os requerimentos que não apresentarem nenhuma dessas certidões, serão considerados como de quem pretende fazer os seus primeiros exames no curso juridico.

Olinda 8 de janeiro de 1849.

O director,
Padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama.*

Declarações.

— Tendo sido capturado nesta cidade pelas dez horas da noite do dia 15 do corrente, e recolhido, á ordem do Sr. chefe de policia, ao calabouço do quartel do corpo policial, o pardo de nome José, que com o supposto nome de Manoel Francisco das Chagas se intitulava de liberto, sendo alias escravo na villa do Pillar da provincia das Alagôas, como consta da parte dada pelo Sr. official de guarda nacional que o capturou; manda o mesmo Sr. chefe de policia fazer publico por esta folha, para conhecimento de quem pertencer, e afim de que possa solicitar pela respectiva secretaria a entrega do sobredito escravo, uma vez que se apresente munido dos competentes titulos sufficientemente legalisados, que provem a legitimidade de seu direito ao mencionado escravo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 1.º Amanuense,
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti d'Albuquerque.

-- O arsenal de guerra compra seis duzias de taboas de assoalho de louro: quem tal genero tiver e quizer fornecer, póde comparecer na sala da directoria no dia 20 do corrente, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 17 de janeiro de 1849.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos officiaes de carpina e serventes, sendo estes em numero de 30, preferindo-se os livres a escravos, com o jornal cada um de 560 rs.; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possam interessar, devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

-- Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco que no dia segunda-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, o primeiro ajuntamento annual dos residentes qualificados, para os fins designados no acto Geo: 4. Cap. 87: findas as discussões desta reunião, haverá a eleição para um cirurgião ao hospital britannico.

Consulado britannico em Pernamauco, 20 de janeiro de 1849.

H. Augustus Cowper,
Consul.

-- Pela subdelegacia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves foi recolhido a cadeia o preto Miguel, crioulo, que diz ter sido escravo do fallecido Antonio José de Brito, morador em Limoeiro, o qual será entregue a quem mostrar documentos pelos quaes lhe pertença.— Recife, 16 de janeiro de 1849.— *Francisco Mamede de Almeida*, subdelegado supplente.

Lista dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos e parteiras que mandaram á camara municipal desta cidade, até o dia 4 do corrente, as declarações exigídas pelo artigo 19 titulo segundo das posturas de 18 de setembro de 1848.

Medicos.

Doutores Simplicio Antonio Mavignier, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Joaquim de Aquino Fonseca, Pedro Dornellas Pessoa, Ignacio Nery da Fonseca, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Francisco Gonçalves de Moraes, João Ferreira da Silva, José Joaquim de Souza

Cirurgiões.

Francisco José da Silva, Francisco José Cirillo Leal, Miguel Felicio da Silva, José Antonio Marques.

Pharmaceuticos.

José Higino da Souza Peixe, Antonio José Teixeira Castro, Joaquim José Pinto Guimarães, Manoel Romão de Carvalho, Francisco Antonio das Chagas, José Luiz Innocencio Pogge, José Alexandre Ribeiro, Manoel Filippe da Fonseca Cande, Ignacio Nery da Fonseca, Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, Braulio Rodrigues Teixeira, Manoel Antonio Torres, Vicente José de Brito, Cypriano Luiz da Paz, Francisco de Paula Pires Ramos, Sebastião José de Oliveira Macedo, José Maria Gonçalves Ramos, Antonio Joaquim Dias Medronho, Manoel Peixoto da Silva Junior.

Parteiras.

Ursula Martinha das Virgens, Thereza Maria de Jesus, Maria Francisca da Rocha Feio, Rita Maria dos Prazeres.

Paço da camara municipal do Recife, em 16 de janeiro de 1849.

O secretario,
João José Ferreira de Aguiar.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

DOMINGO, 21 DO CORRENTE.

Representação extraordinaria dada pela companhia franceza sôb a direcção de M. Dupré.

O CORONEL CHABERT,

OU

UM GENERAL DO IMPERIO,

Drama em dous actos, intermediado de cantoria, por Balzac.

ENTRE-ACTO DE CANTO.

Grande aria do *Barbeiro de Sevilha*, opera de Rossini, cantada pelo Sr. Alexandre.

UM CAVALLEIRO E UMA DAMA,

Vaudeville jocoso em um acto.

UM NOVO ROMANCE,

Cantado pela Sr.ª Nathalie,

A instancias geraes,

UM ANJO NO SEXTO ANDAR,

Opera vaudeville em um acto.

O theatro estará aberto as 7 1/2 horas da tarde, e o espectaculo começará precisamente ás 8.

Mr. Dupré tem a honra de prevenir o publico que acaba de diminuir o preço das entradas no theatro San-Francisco.--A saber:

Camarotes de frente de 1.ª e 2.ª ordem	12,000
Dito do lado de 1.ª ordem	8,000
Dito dito de 2.ª ordem	7,000
Dito dito de 3.ª ordem	4,000
Cadeiras por pessoa	2,000
Platéa	1,000

Em pouco tempo subirá á scena a primeira representação da *Graça de Deos*, opera comica em cinco actos, e a *Torre de Nesle*, drama de grande espectaculo, em oito quadros.

Publicação literaria.

UM GALUCHO,

ROMANCE DE C. P. DE KOCK.

Esta obra impressa em bom papel, e limpa de erros typographicos, constará de quatro volumes a 500 réis cada um.

O 1.º volume deve chegar aqui no corrente mez, e os outros de 20 em 20 dias.

Assigna-se nas lojas de livros seguintes: rua da Cadeia do Recife, loja da Sr.ª Viuva Cardoso Ayres; largo do Collegio, n. 6, loja do Sr. Dourado; e n. 2, loja da Sr.ª Viuva Roma.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *S.-João*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

--- Vende-se o patacho nacional *S.-João-Vencedor*, forrado e encavilhado de cobre, bons apparelhos, e de lote de 143 toneladas, prompto a seguir viagem, com 7 escravos marinheiros: tambem se vende sem os escravos: a tratar na rua do Vigario, com Francisco Alves da Cunha.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

-- Para o Aracaty sahirá impreterivelmente nas proximas agoas o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já quasi todo o seu carregamento tratado: quem nelle ainda quizer carregar, ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Ceará sahe, com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 26, ou no 2.º andar do sobrado n. 37.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Atala*, por ter mais da metade da carga engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: tem parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Avisos diversos.

— Antonio Joaquim Rodrigues propõe-se a fazer qualquer especie de escripturação, exclusive mercantil, que por ventura lhe queiram confiar. O annunciante suppõe-se habilitado para o mister a que se dedica, visto que tem uma longa pratica, adquirida em mais de 16 annos que trabalhou no cartorio de orphãos, donde acaba de ser expellido, sómente porque assim approuve á pessoa a quem se acha confiado o mesmo cartorio, ou ao respectivo juiz, que certo não poderá apresentar um unico facto que desabone a conducta do annunciante. Elle reside na rua das Flores, casa terrea de duas portas, n. 31, junto a cocheira de José Maria; e espera que seus patricios o procurem, para fornecer-lhe trabalho que a habilite a manter a si e a sua familia, concorrendo dest'arte para que seja reparada em parte a clamorosa injustiça de que acaba de ser victima.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque para cozinhar: na rua Nova, n. 26, loja de fazendas. Na mesma loja vende-se um bom relogio de ouro, por preço commodo.

-- Os abaixo assignados, lendo um annuncio firmado pelo Sr. bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, declaram que elles teem sido bem prejudicados, porque estão no desembolço de seu dinheiro á *in illo tempore*, sem jámis poderem ser pagos pelo seu devedor o Sr. bacharel, e como talvez agora elle conscienciosamente queira pagar, fazem o presente para que elle quanto antes ou nestes oito dias os indemnise.

Viuva Burgos & Filhos

-- Antonio Botelho Pinto de Mesquita, como tutor dos menores filhos do fallecido José Maria de Jesus Muniz, e sua mulher D. Anna Procopia da Cruz Muniz, pede aos devedores do casal dos ditos fallecidos que, no termo de 30 dias da data deste, mandem pagar o que estão a dever; porque, não pagando no declarado prazo, o annunciante não poderá prescindir de mandar a cobrança judicialmente, o que não deseja, e só o fará para retirar de si qualquer responsabilidade.

-- O abaixo assignado, tendo deparado, no *Diario de Pernambuco* n. 15, com um annuncio em que se pede encarecidamente aos Srs. J. S. e A. J. T. B., que hajam de ir pagar o que devem, quanto antes, no sitio do Hospicio, e como o mesmo abaixo assignado se não lembra dever nada no dito sitio, pede ao autor do mencionado annuncio, que haja de declarar se as iniciaes J. S. entendem-se com elle.

J. Saporiti.

-- O secretario de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para reunião de mesa geral, domingo, 21 do corrente, no consistorio da mesma igreja, pelas 9 horas da manhãa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 77, com commodos para uma grande familia: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

-- Quem annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 14 de 18 do corrente, com as iniciaes J. M. C. A., queira declarar se se entende com João Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja de fazenda, a qual tem algum principio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 40.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer casa de negocio, ou mesmo venda, o qual escreve bem e tem pratica de negocio e de escripta, dirija-se a rua das Cruzes, n. 41, ou annuncie.

-- Deseja-se saber aonde mora a Snra. D. Francisca Senhorinha, viuva do Sr. José Urbano de tal, para se lhe entregar uma carta de interesse: annuncie sua morada.

-- Quem precisar de 800,000 rs. a juros com segurança em uma propriedade em boa rua, livre de penhora, ou hypotheca, dirija-se a rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n. 12, que se dirá com quem se deve tratar.

-- Precisa-se alugar uma escrava: tambem precisa-se de uma ama parda ou preta para tratar de meninos: na rua da União, n. 1, ou annuncie.

-- A abaixo assignada, viuva de Joaquim Antonio da Silveira, faz sciente as pessoas que tinham penhores em podêr de seu fallecido marido, que os vão resgatar no prazo de 30 dias, pois que tem de dar contas, e com os que não o fizerem se usará dos meios que a lei concede.

Francisca de Sales Ferreira.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de um homem solteiro: na rua Augusta, n. 94, ao pé do viveiro do Muniz.

Attenção.

A pessoa que annunciou ter uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, para o alferes A. A. de Frias Villar, póde entregar na rua da Madre-de-Deos, n. 1, ou annuncie a sua residencia para sêr procurado.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da propriedade da travessa da Madre-de-Deos, n. 16, no Recife.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e para escravos: tambem correm-se folhas com a maior brevidade possivel e por preço muito commodo.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e juntamente de uma pessoa para tratar de um sitio, e fazer todo o mais serviço que se offerecer: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- O Sr. J. M. C. A. queira mandar pagar 46,000 rs. que deve ha mais de um anno de subscripção de um periodico, cuja quantia recebeu de Goianna; do contrário se publicará seu nome por extenso.

Aula de primeiras lettras.

Jose Xavier Faustino Ramos participa aos seus amigos, e particularmente aos pais de seus alumnos, que os exercicios da aula que elle dirige, tiveram começo no dia 8 do corrente mez na mesma casa em que reside, no principio do Aterro-da-Bôa-Vista, sobrado n. 5, proximo a ponte.

-- Aluga-se uma grande propriedade, na povoação do Monteiro, que foi do fallecido Francisco da Silva: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com J. J. de Carvalho Moraes.

Aos pais de familias.

Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular de primeiras lettras, avisa aos pais de suas alumnas que abrio a sua aula no dia 16 do corrente; e a mais alguns pais de familia que quizerem mandar educar suas filhas, que ella está prompta para ensinar a ler, escrever, contar, arithmetica, doutrina christãa, grammatica nacional, marcar, bordar e fazer lavarinto: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Boa-Vista, rua da Alegria, n. 42.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainuculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de couve-flor. Os amadores da natureza encontrarão alli com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- Quem annunciou querer cobrar dividas no norte, querendo prestar fiador idoneo pela sua boa conducta, dar-se-lhe-há diversas dividas que montam em uma quantia bem avultada, da qual, cobrando mesmo a quarta parte, tirará bastante vantagem: bem como a pessoa que, com igual condição, queira cobrar nos sertões da parte do sul, com que se dão as mesmas circumstancias, dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 18 segundo andar.

-- Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 26.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que a recita transferida do dia 2 de dezembro, terá lugar no dia 20 do corrente. A distribuição dos bilhetes será feita no salão do theatro, nos dias 17, 18 e 19, e neste ultimo dia a direcção reunir-se-ha para a approvação dos convidados.

-- Offerece-se um moço hespanhol, vindo ha pouco do porto, para caixeiro de qualquer casa, ou para cozinheiro: quem o pretender annuncie.

-- Perdeu-se um quaderno pequeno, imitando a carteira, contendo uma conta, uma relação de dividas e um titulo de residencia: em virtude dos objectos mencionados nada póde interessar a quem achar; por isso, querendo entregar na rua larga do Rozario, n. 29, se gratificará.

ILEGÍVEL

-- Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, estudante do quinto anno de direito, lente substituto de inglez e francez no lyceu, continúa a ensinar os preparatorios, excepto latim: a quem convier dirija-se a qualquer hora a casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- A pessoa que tiver a *Presse*, jornal francez, de outubro de 1847 em diante, querendo vender, dirija-se a loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia, ou, as não querendo vender, roga-se-lhe o favor de emprestar, que se lhe restituirá.

— João Dubois, morador ao pé do quartel de policia, ns. 5, 6 e 8, previne ao publico que tem uns poucos de carneiros cevados; e os freguezes que quizerem algumas pernas devem encommendar de hoje para amanhãa, domingo, que serão servidos muito em conta.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto do embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13.

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

Sorvetes.

O respeitavel publico achará no botequim francez da rua Nova, n. 69, um lugar muito agradavel e fresco para tomar sorvetes; todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de qualquer arrumação nesta praça, o qual he habil para desempenhar qualquer dellas: quem o precisar annuncie.

-- Alugam-se dous canoeiros forros ou captivos, mensalmente, para conducção de tijolos: na rua dos Quarteis, n. 18.

-- Acha-se nesta typographia uma carta para Rodolpho Gomes da Silva.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; rua da Cadeia do Recife, n. 17; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 e 141; rua das Cinco-Pontas, n. 50; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua do Cabugá, n. 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 56.

CHAPÉOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

IRIS.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs. por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do bello sol do Brasil, e sôb os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podêr marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, será então designado o dia definitivo para o andamento das rodas; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

L. Delahaye, ourives francez,

chegado recentemente de França, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que faz e concerta todas as qualidades de obras de ouro; igualmente avisa aos ourives que tem um laminador com o qual trabalha mais barato que outro qualquer: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a sua residencia, na travessa dos Expostos, por detrás da Matriz de Santo-Antonio, n. 16.

-- Roga-se ao cadete L. A. G. V., que haja de ir pagar o que deve na rua das Cinco-Pontas, n. 25; do contrario, se usará dos meios competentes.

-- Antonio Moreira Reis faz sciente a todas as pessoas que tiverem penhores em seu podêr hajam de os ir resgatar no prazo de 8 dias, pois tem de se retirar para fóra da provincia: por isso faz o presente annuncio, para que não se chamem a ignorancia: tambem faz o mesmo aviso a todas as pessoas que lhe devem, para que no dito prazo hajam de lhe ir pagar; do contrario, usará dos meios competentes que a lei lhe faculta.

☞ Grande descoberta!

Está descoberto o remedio que tantos chimicos e medicos teem perdido dias, noites, semanas, mezes e annos, sem nenhum resultado terem obtido; emfim póde-se dizer que estão acabados os calos dos pés que tanto apoquentam a humanidade. Este efficaz e unico remedio para os calos he incontestavel, perde-se até a vida se falhar, he infallivel, mesmo porque já está muito experimentado nos paizes da Europa, e mesmo da America do norte e sul. Para curar esta maldita molestia não precisa gastar-se cousa alguma, do contrario ainda se póde poupar alguma cousa do que se gasta, antes de usar do remedio. Este remedio para bem e utilidade do publico ensina-se *gratis* para os que quizerem usar delle. Ei-lo — Para não ter mais calos basta andar descalço, e deste modo acabar-se-hão os que existem, e não se criarão mais, e então poupa-se o dinheiro das botas ou sapatos. O annunciante não usa deste remedio, porque não tem calos.

(*Do correio das petas*)

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta para uma casa estrangeira de pouca familia, que saiba bem engommar e fazer o mais serviço: adverte-se que não precisa de cozinhar. na rua da Cruz, armazem, n. 48.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço commodo, como se teem dado provas ha oito annos.

-- Alugam-se mobilias para casa confórme o tempo que convier aos pretendentes, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

— Perdeu-se uma carteira, no dia 15 de janeiro de 1849, tendo dentro da dita carteira algumas sedulas miudas e varios papeis; assim como uma lettra passada em 15 de setembro, de 1848, sacada por José Francisco dos Santos e Silva, e aceita pelo Sr. João Leite de Azevedo, da quantia de 141,700, a seis mezes: portanto o mesmo sacante faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com a dita lettra, e se alguem achou a dita carteira e a quizer restituir, dirija-se a rua Direita, n. 18, que será recompensado.

-- Precisa-se alugar um a dous escravos para serviço de armazem d'assucar: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Seve.

-- João Goston, abridor, continúa a abrir firmas em sinetes, faqueiros, salvas e outros quaesquer objectos, tanto de ouro como de prata, com muita presteza e preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, segundo andar. O mesmo tem um sortimento de sinetes promptos para abrir firmas.

-- Precisa comprar uma mesa de jogo de bagatella: na rua do Trapiche, armazem n. 34, a fallar com o capitão Raymond.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que seja capaz para o serviço de portas a dentro, e dê fiador a sua conducta: na rua da Santa-Cruz, casa n. 24.

-- Quem tiver dividas para cobrarem-se pelos sertões do Rio-do-Peixe, Icó, Pombal, Cariry, Aracaty, Abrão, Inhamuns, Sobral, Rio-Grande-do-Norte e Ceará, uma pessoa casada, moradora nesta praça, bastante activa e capaz, se offerece para cobra-las: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, e poderá informar-se de sua capacidade dos Snrs. Figueirôa, Manoel José Gonçalves e José Joaquim da Costa Leite.

-- Aluga-se uma grande casa terrea, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, sita na rua Imperial: a tratar no theatro novo.

-- O abaixo assignado, por autorisação que tem, faz sciente ao respeitavel publico que passa a vender todo o peixe dos curraes do norte, que lhe he remettido pelos mesmos donos dos curraes, para este ser vendido, por conta dos mesmos Srs., ao povo: e para que todos fiquem certos, pódem mandar seus escravos na casa do annunciante, na rua do Pilar, n. 95, que promptamente se venderá, havendo.

Domingos da Rosa.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Uma senhora que tem longa pratica de ensinar primeiras lettras, offerece-se aos pais de familia que queiram della confiar o ensino de suas filhas, promettendo desvelar-se em dar-lhes as precisas instrucções, não só no ler, escrever grammaticalmente, como nos principios de arithmetica e doutrina christãa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 86.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Aluga-se uma escrava, ou moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, n. 37, primeiro andar.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- Está fugida a crioula Leonor que, sendo desembaraçada e livre de minha propriedade, eu a havia ajudicado por titulo legal ao Sr. Dr. Sarmento: esta escrava já fugio de casa do Sr. depositario geral Almeida, e me consta ter estado acoitada na rua Nova; depois de alguns dias reverteu-me para a casa e a fiz entregar ao mesmo Sr. Dr., de onde fugio: qualquer pessoa a poderá entregar a elle, ou a mim que receberá o premio do seu trabalho, e prometto não entregar a pessoa alguma, logo que me appareça senão aquella a quem a traspassei de minha expontanea vontade, por escriptura.

Antonio Manoel de Moraes da Mesqutia Pimentel.

-- Roga-se encarecidamente ao Sr. J. S. e ao Sr. A. J. T. B., que hajam de vir pagar o que devem quanto antes, no sitio do Hospio; do contrario, se procederá na fórma do estilo, e se declararão os seus nomes por extenso.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrario será nenhum.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de homem solteiro: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Perdeu-se, do Manguinho ao Mondego, uma pulseira de cornalinas encastoadas em ouro: quem a achou, querendo entregar, leve-a a rua do Hospicio, n. 32, que será generosamente recompensado.

-- Os Srs. Francisco José Borges, vago-mestre do quarto batalhão de artilharia a pé, e José Procopio Tavares, cadete do mesmo batalhão, queiram ir quanto antes a venda da Ponte-Velha, na Boa-Vista, pagar o que devem; do contrario, se usará dos meios judiciaes.

-- Delfina Rodrigues Ferreira, casada, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

-- José Joaquim Lopes Moreira vai a Portugal tratar de sua saúde, ficando encarregado de todos os negocios seu irmão e socio Dionizio Helario Lopes.

-- Uma pessoa, que da fiador a sua conducta, se propõe a cobrar dividas de qualquer casa de negocio, sendo os devedores moradores nesta cidade, ou mesmo na de Olinda, pelos por centos que se ajustarem: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Joaquim Freire de Almeida, subdito portuguez, retira-se para a cidade da Bahia.

— Precisa-se a lugar um escravo trabalhador de masseira: na rua Direita, padaria n. 82.

-- Perdeu-se o meio bilhete n. 373 da loteria do theatro, a mais proxima a correr, tendo no verso do mesmo o seguinte -- metade de Christovão Guilherme Brekmfeld e o resto de Manoel Joaquim da Rocha --: previne-se, por tanto, ao Illm. Sr. thesoureiro da mesma loteria, que o não pague, caso saia premiado, senão a algum dos dous assignados.

-- Nos dias 20, 24 e 27 do corrente mez, perante o Sr. Dr. juiz do civel da 2.ª vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar uma boa casa terrea, com 4 portas defrente, na rua do Atterro da, Boa-Vista, n. 58, pinhorada a D. Marianna Ferreira Duarte Reis: quem a pertender, compareça que he ultima praça.

-- Por execução dos herdeiros do finado Manoel José Vieira contra os herdeiros da finada D. Anna Joaquim Dutra, vai a praça no dia 20 do corrente mez, por ser a ultima praça do Dr. juiz da segunda vara municipal desta cidade, um sitio de terras proprias, com casa grande de viveada, de pedra e cal, no principio do Arraial.

-- Hoje, 20 do corrente, se pretende, na matriz de S.-Antonio, solemnisar com missa cantada e ladainha a noite ao glorioso S. Sebastião, advogado contra a peste que hoje tanto nos veixa, ficando o mesmo santo a veneração dos fieis por espaço de oito dias, que finalisará no dia 28, com outra ladainha a noite.

Hotel-Commercio, rua da Cadeia de S.-Antonio, 13.

O Francez Simão Luiz participa ao publico que ainda se demora por alguns dias a sua viagem para a Bahia: por isso avisa a todos os seus freguezes e mais pessoas em particular que tencionarem comprar obras de ouro e brilhantes, e quizerem aproveitar esta occasião, dirijam-se ao lugar acima mencionado até às 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde e n diante.

-- Quem quizer ser ama de uma casa de pouca familia, para o serviço interno, dirija-se a rua estreita do Rozario, no primeiro andar do sobrado defronte da livraria do Sr. Pinto.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que tem bastante pratica, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Eu, abaixo assignado, declaro ao respeitavel publico e particularmente a meus freguezes, que me consta andarem alguns cigarreiros a offerecerem pelas portas cigarros de fumo podre com a minha marca D. F. C., e como eu não costumo vender cigarros podres, nem ir ou mandar offerecer a porta dos compradores, por isso faço esta declaração.

Domingos Francisco da Cruz.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro para o serviço de padaria, e entregar pão com um preto na rua, o qual se recebe, ainda não sabendo o mesmo officio: no pateo da Santa-Cruz, padaria n. 6

Compras.

-- Compra-se um Atlas de geographia, por Simencourt, que esteja em bom uso: na rua Nova, loja n. 38.

-- Compra-se um braço de balança grande e umas conchas para a mesma: na rua Imperial, n. 39.

-- Compra-se um folle para matar formigas: na rua da Cruz, n. 21.

-- Compram-se garrafas pretas, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compra-se uma armação que sirva para loja de miudezas: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 21.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um bonito cavallo, que seja bom andador, sem achaques e novo: paga-se bem: na praça da Independencia, n. 19.

Vendas.

—Vende-se uma casaca nova de panno azul, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

INFORMAÇÕES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se gomma demandioca, em saccas e meias saccas: na rua da Cadeia do Recife, n 9.

-- Vendem-se 11 traves de muito boa madeira: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Venancio Ribeiro de Aguiar mora na rua da S.-Cruz, defronte da ribeira da Boa-Vista, n. 64, o que pelo presente faz saber ao Sr. do brigue *Douro*, que diz ter uma carta para lhe entregar, o qual póde procura-lo a qualquer hora.

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Josquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

--- Vende-se uma rica armação de amarello, toda envidraçada, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda, nova e do muito bom gosto; uma mesa elastica para 16 pessoas; uma marqueza de conduru; um armario envidraçado para louça; uma carteira de amarello, de uma face, envernizada e com pés torneados; uma commoda de amarello; um berço de armação: todos estes trastes se vendem por preço commodo, por seu dono se retirar: para ver, no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

-- Vende-se superior palha de carnaúba, chegada ultimamente do Assú: na rua da Cruz, n. 64.

— Vende-se um preto de meia idade, bem robusto, por preço muito em conta; um pardo de 20 annos, bom alfaiate, proprio para pagem: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, bem parecida, optima para todo o serviço, principalmente para mucama de qualquer senhora: vende-se por precisão: na rua do Fagundes, sobrado n. 5.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de nação Angica, de 40 annos, que cozinha, lava e vende na rua, com um filho moleque de 10 annos, muito lindo, já com principios de marceneiro; um lindo escravo de 22 annos, proprio para todo o serviço; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, faz renda e lava de sabão.

-- Vende-se um cavallo mellado, bom carregador debaixo a meio, de muito bonita figura e em boas carnes: na rua da Florentina, n. 16.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

vende-se um escravo de nação, de 25 annos, de bonita figura; he mestre pedreiro, e com boa conducta; 3 ditos e dous molecotes de 13 a 16 annos; 2 escravas com todas as habilidades, e que são recolhidas; 2 lindas mulatinhas; 3 escravas para o serviço de casa e rua; uma dita por 260,000 rs., optima quitandeira e lavadeira

--Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, proprios para todo o serviço, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a traducção de Tito Livio, em portuguez: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

-- Vende-se um piano inglez, horizontal, em muito bom estado, por preço commodo: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se dous faqueiros de prata, obra do Porto, novos, do ultimo gosto e sem uso algum, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 25, segundo andar.

— Vende-se um lindo preto de 20 a 22 annos, com officio de ferreiro: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

--Vende-se, por commodo peeço, um relogio de ouro, patente inglez, excellente regulador, e mais alguns de prata: na praça da Independencia, loja de relojoeiro do Sr. Verissimo.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se café moido para as tabernas, muito bom, e mais barato do que em outra qualquer parte: tambem se recebe café para se moer, por preço commodo: atras da matriz da Boa-Vista, n. 26.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 librasde superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs.: no armazem do fallecido Braguez.

Pão de milho.

Na rua dos Guararapes, n. 5, em Fóra-de-Portas, ha todos os dias excellente pão de milho a venda, feito com o maior asseio possivel; e igualmente quatro differentes sortes de farinha de milho, sendo a primeira finissima e propria para cangica, e as outras mais grossas para angú, pão-de-ló e para sustento de passarinhos. O proprietario deste estabelecimento, tendo um bom moinho de vento com que faz esta farinha, se compromette a fornecer qualquer padaria com a porção que quizer diariamente. O mesmo proprietario chama a attenção dos Srs. commandantes dos corpos de primeira linha para este pão, que, não sendo no paladar inferior ao de trigo, e sendo mais nutriente e barato que este, parece por isso mui proprio para a tropa.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

-- Acaba de chegar pela barca franceza *Jules* muito superior vinho de Bordeaux, tanto em quartolas, como engarrafado, em caixas de 1 duzia, assim como tambem sardinhas em latas de 1/4 e 1/2, azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, excellente vinho de Borgonha em cestas de 1 duzia, ago'ardente de França, Champanha en garrafas, e meias ditas da verdadeira marca *Cometa*; o que tudo se vende por preços rasoaveis, em caza de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um moleque de 7 annos; uma escrava com cria, muito boa costureira, e que faz chapéos e toucas e engomma bem; 3 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades, e que são boas quitandeiras; um pardo de 18 annos, de muito boa conducta, e he optimo para pagem: de todos estes escravos se afiança a conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Novos riscados monstros chinezes, a 560 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

NOVO PAÕ A PROVENÇA E BOLACHINHA REGALIA.

Fabrica-se na Santa-Cruz, padaria de uma só porta, com a frente para a rua do Sebo; assim como tambem toda a qualidade de bolacha de differentes tamanhos, entre ellas a bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, furadinha, torradinha e tudo o mais que he proprio destes estabelecimentos, empregando-se sempre as melhores e mais novas farinhas que ha no mercado: o mesmo se acha a venda na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria; e na esquina da rua do Collegio, venda do Sobral, tão sómente a bolachinha regalia doce.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada de S.-José do Manguinho, por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Vende-se um piano perpendicular, de jacarandá, muito commodo, por não occupar muito espaço de sala, em bom uso: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17, por cima do armazem de tijolo, do lado da cadeia.

— Vendem-se navalhas de aço da China, para barba; oculo para todas as idades; tesouras para unhas; lonetas; e outras muitas miudezas baratas: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos, a 2,800 e a 3,000 rs.: na rua do Caes, n. 17.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Na Livraria nova do pateo do Collegio, n. 6,

acaba-se de receber o mais excellente chá hysson, que vende-se de quarta para cima por muito commodo preço.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,800 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

--- Vendem-se duas camas, uma de angico, e a outra de jacarandá, usadas: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes do Leal, junto a matriz.

FREGUEZIA.

No pateo do Terço, venda n. 7, continúa-se a

a vender a boa pinga da Figueira, a 160 rs. a garrafa, e de Lisbôa, a 1,120 rs. a canada, e a 140 rs. a garrafa.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Vende-se uma casa terrea no bairro do Recife: na rua das Trincheiras, n. 29, se dirá quem vende.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

VENDE-SE,

no pateo do Terço, venda n. 7, farinha

em saccas de alqueire da medida velha, e em cuias, a 160 rs.

— Vende-se um sellim em bom uso: na rua do Queimado, n. 17.

— Vende-se uma preta moça, de boa figura, lavadeira e costureira, e propria de todo o serviço de casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; cera em velas muito alva; meias de algodão dobrado, feitas em Portugal, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vende-se, na rua do Rangel, sobrado n. 51, cêra para limas de cheiro de côres, a 1$000 rs. a libra.

— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho; dito Xerez, engarrafado, e melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços: na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

A elle!

Vende-se um relogio d'ouro patente inglez, muito superior: na rua do Amorim n. 13, até as 9 horas do dia e das 2 da tarde em diante.

-- Vende-se um escravo crioulo, de 20 a 25 annos, que he optimo trabalhador de campo, por estar a isto acostumado; 3 pretas com algumas habilidades, as quaes se vendem por precisão: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se um tremó de jacarandá, em muito bom uso, por preço commodo: na rua atrás da matriz de S.-Antonio, n. 16.

— Vendem-se cassas bordadas, brancas e de côres, a 320 rs. a vara; ditas de côres muito finas, a 300 rs. a vara; meias para meninas, a 200 rs. o par; lenços de seda para ditas, a 360 rs.; luvas de seda para ditas, a 200 rs.; córtes de colletes de fustão, a 560 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 2,000 rs.; setins pretos e de côres, a 600 rs; ganga azul, a 80 rs. o covado: na rua do Queimado, loja de duas portas, n. 47.

Livros baratos para aulas.

Na rua do Crespo, loja n. 11, vendem-se os seguintes livros: Diccionario portuguez-francez e francez-portuguez, por José Joaquim da Costa e Sá, 2 v., por 25,000 rs.; Diccionario Magnum Lexicon, por 5,000 rs.; dito de composição, por 5$ rs.; dito francez de Constancio, por 3,000 rs.; dito inglez de Vieira, por 3,000 rs; Atlas de Simencourt, por 10,000 rs.; methodo de piano, por 4,000 rs.; Grammatica franceza de Seveno, por 5,000 rs.; dita de Constancio, por 1,200 rs.; dita de Lhomond, por 1,600 rs.; dita de Monteverde, por 1,600 rs.; Geometria de Lacroix, por 5,000 rs.; Algebra, por 4,000 rs.; Arithmetica, por 1,600 rs.; Trignometria, por 1,600 rs.; Diccionario geographico, por 5,000 rs.; Philosophia por Cousin, por 6,000 rs.; Tratado da religião, por 4,000 rs.; Biblia portugueza, por 4,000 rs.; Atlas de geogaphia, por de Lamarche et Balbi, por 3,000 rs.; les sept codes, 1 v., por 1,600 rs.; Practical navegation, 1 v., por 4,000 rs.; Memorias historicas do Rio-de-Janeiro, por 8,000 rs.; Tratado da navegação, por F. X. do Rego, por 3,000 rs.; Memoria sobre a litteratura portugueza, 7 v., por 4,000 rs.; Tratado de rhetorica geral romanceada, por J. B. Cordeiro, por 1,000 rs.; Tito Livio, 1 v., por 2,500 rs.; Horacio, 2 v., por 3,000 rs.; Virgilio, por 3,000 rs.; Salustio, por 1$ rs.; Cornelio, por 1,000 rs.; Fabulas, por 800 rs.; Eutropio, por 1,000 rs.; Orações de Cicero em portuguez, por 3,000 rs.; Grammatica latina, por Antonio Pereira, por 600 rs; Resposta do general Abreu e Lima, por 1,000 rs.; Historia geral da Belgica, 7 v., por 4,000 rs.; exercicios sobre os participios da lingoa franceza, por 5,000 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, por 2,000 rs.; livros de direito; e outras muitas obras que se vendem com vinte e trinta por cento de rebate.

Moinhos

grandes de moer café: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

— Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vendem-se 5 moleques de 12 a 16 annos; 3 pretos de 25 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; uma pardinha de 16 annos; 5 pretas de 12 a 20 annos, tendo algumas dellas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vendem-se queijos londrinos muito frescaes; frascos com mostarda; ditos com fructas para pasteis; ditos com conservas; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; ditas com lagosta guizada; ditas com leite em conserva; garrafas com ago'ardente de França; ditas com vinho do Porto; Sherry, Madeira, Constancia, Hock; chá hysson e preto; sobrecasacas e palitós do brim pardo, a 3,500 rs. cada um; camisas brancas com peitos de bretanha; ditas de riscado; ditas para pretos; ditas de baêta: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

A pechincha, freguezes.

Na loja da rua do Queimado, n. 51, de Manoel Florencio Alves de Moraes, vendem-se chapéos de castor branco pelo baratissimo preço de 2560 réis cada um.

— Vende-se um grande sortimento de moveis, comprehendendo cadeiras de palhinha a 24,000, 32,000, 46,000, 50,000, 72,000 e 84,000, rs, a duzia; bancas, mesas de meio de sala redondas, sofás, camas, tanto para solteiro com lastro de palhinha, como para casado, estantes para livros, guarda-vestidos, excellentes berços de differentes modas, carteiras para escriptorio, ditas de viagem com todos os seus pertences, espelhos para sala, mesas elasticas para 20 e 30 pessoas, um palanquim, e outros muitos objectos que á vista do comprador se farão patentes, por preço muito em conta: no armazem da rua Nova, n. 67.

— Vende-se uma escrava de 12 annos, com principios de costuras, faz renda, he sadia e robusta, veio do Aracaty para ser vendida nesta praça, por preço commodo: na pracinha do Livramento, n. 45.

— Vende-se a loja de couros da rua Direita, n. 49: a tratar na mesma loja.

-- Vende-se a armação de uma loja de fazenda, que tambem serve para miudezas, no melhor lugar do Aterro-da-Boa-Vista, feita de amarello, envernizada e envidraçada a moda, e he nova: tambem traspassa-se a chave da dita casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vende-se um violão de jacarandá, com pouco uso, de muito boas vozes; um carneiro muito manso para montaria de menino, ao que está acostumado: atrás da Penha, rua do S.-Cecilia, n. 9.

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, de ricos padrões: na rua Nova, loja de José Luiz Pereira.

--- Vende-se, ou hypotheca-se um terço de um sobrado de um andar, no bairro de S.-Antonio, por preço commodo: quem quizer annuncie.

Moda de Luiz Bonaparte.

Vendem-se superiores chapéos francezes, ao gosto mais apurado de Paris, chegados ultimamente de França na barca *Jules*; bem como chapéos de palha a napolitana, ao diminuto preço de 1,200 rs.; bonetes de palhinha a parisiense, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

-- Vendem-se espadas com bainhas d'aço e tambem prateadas: na rua Nova, n. 16.

— Vende-se uma preta de 20 annos, sem vicio, e que faz todo o serviço de uma casa de familia: na rua da S.-Cruz, n. 18.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymuudo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

-- Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Boa-Hora, em Olinda, em chãos proprios, livres e desembaraçadas: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende: tambem se faz negocio para se receber no Porto, ou Braga.

-- Vende-se uma barcaça nova, que carrega 20 caixas, e que se acha prompta a viajar: na rua da Cadeia, botica n. 3.

Escravos Fugidos

-- Continúa a estar fugido, desde dezembro de 1848, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem falta de um dente na frente, e a marça de um caustico nas costas: quem o pegar leve-o a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, um moleque, de nome Luiz, crioulo, de 19 annos; levou camisa de riscado de algodão, ceroulas de algodão da terra, chapéo de palha, e tambem levou outras calças de riscado de algodão, e porisso talvez as traga calçadas; tem andar vagaroso, falla mansa; he risonho: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 60, que será recompensado.

-- Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, de nação Angola, de 45 a 50 annos; levou calças pretas, camisa de algodão americano, sem chapéo; he baixo, barba um tanto branca, com um talho no nariz do lado esquerdo, beiços grossos, olhos alguma cousa afogueados: quem o pegar leve-o a rua das Cinco-Pontas, n. 38, que será gratificado generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849